

Eixo Temático 1

ECOTURISMO, EDUCAÇÃO AMBIENTAL E DEMANDA TURÍSTICA: UM ESTUDO DE CASO EM MONTE VERDE –MG – ÁREA DE PROTEÇÃO AMBIENTAL FERNÃO DIAS

SUAREZ, Cristiane F. e S.

Palavras Chave: Ecoturismo, Educação Ambiental, Demanda Turística.

RESUMO

Esta pesquisa foi realizada em Monte Verde, Camanducaia/MG, Área de Proteção Ambiental Fernão Dias. O turismo nesta localidade apresenta uma demanda crescente atraída, principalmente, pela natureza e pelo clima, o que confirma a tendência de uma ascensão do ecoturismo.

Para compreender como este processo vem ocorrendo em Monte Verde, este estudo buscou caracterizar a demanda turística e seus principais impactos sócio-ambientais na localidade, bem como o levantamento e a análise de propostas que visam contribuir para o desenvolvimento ecoturístico de forma sustentável.

As ações metodológicas ocorreram por meio de pesquisa documental e exploratória, de pesquisa quantitativa, com a aplicação de questionários direcionados à demanda turística e de pesquisa qualitativa exploratória representada por entrevista junto à população local a fim de identificar e analisar o grau de importância da implantação de propostas que visam o desenvolvimento turístico sustentável em Monte Verde.

Após a análise do material coletado, foi possível detectar algumas características que diferenciam a demanda turística e a população local residente em Monte Verde e identificar algumas propostas que visam o desenvolvimento do ecoturismo de forma sustentável na localidade. Dentre as propostas apresentadas destacam-se a implantação da rede de esgoto e o tratamento do mesmo; a organização da coleta de lixo; a criação de campanhas de educação ambiental para a população local que, uma vez orientada, saberá como instruir o turista.

A pesquisa mostrou que o turismo em Monte Verde vem se desenvolvendo de maneira desorganizada acarretando impactos sócio-ambientais significativos dentre os quais pode-se citar como negativos: a contaminação dos mananciais de água doce, por falta da rede de esgoto; pressão imobiliária, causando o desmatamento devido ao número excessivo de construções, alargamento e pisoteio de vegetação das trilhas causados pelo excesso de turistas ou pela utilização inadequada.

Com relação aos impactos sócio-ambientais positivos, os mais representativos são: o incremento da renda da comunidade; a valorização do convívio direto com a natureza; o aproveitamento da mão-de-obra local na atividade turística; e o engajamento de ambientalistas nos programas de ecoturismo, atuando como guias e instrutores na orientação e educação ambiental das comunidades locais e dos turistas.

Estes resultados reforçam que o ecoturismo pode contribuir para a preservação do meio ambiente, protegendo e conservando os ambientes naturais, tornando-se uma alternativa de emprego, capacitação profissional, possibilitando a criação de programas de educação ambiental e estabelecendo limites à visitação em áreas que apresentam ecossistemas frágeis.